

RELATÓRIO DO II ENCONTRO NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL,
REALIZADO EM BRASÍLIA, DE 2 a 5 de ABRIL DE 1984

Este relatório é breve, uma vez que os documentos em anexo, escritos e assinados pelos próprios índios, falam de maneira mais veemente do que seria possível aos membros da Comissão Organizadora do Encontro.

Condições em que se realizou o Encontro

O número de participantes indígenas no II Encontro superou em muito as expectativas. Em vez de 250, como foi inicialmente planejado, vieram cerca de 450 índios pertencentes a mais de 60 nações de todas as partes do país. Quanto à sua duração, também se estendeu mais do que o previsto, uma vez que os primeiros grupos começaram a chegar a Brasília cinco dias antes da data marcada para o início do Encontro.

Por essas razões, foi necessário proceder a algumas modificações nos planos iniciais, quanto a questões de alojamento, alimentação e outras providências. O deputado Mário Juruna, que convocou o encontro, e Ailton Krenak, líder da UNI, optaram pela forma de acampamento, em vez de hospedagem na sede social da CONTAG, conforme constava no orçamento original, dada a inexistência de outras alternativas viáveis na cidade. Tivemos, então, a colaboração da União dos Escoteiros do Brasil que, generosamente, puseram à nossa disposição o seu campo escola, enquanto barracas foram alugadas de particulares. As refeições foram fornecidas por uma firma distribuidora de marmitas e houve também necessidade de adquirir cobertores para quase todos os indígenas presentes no Encontro. Devido à chuva constante e fria que caiu durante os primeiros dias, e às condições precárias de quase todas as barracas, os indígenas tiveram que suportar longos períodos de

grande desconforto físico. O transporte local foi efetuado por ônibus fretados que trouxeram e levaram vários grupos de índios de diferentes estados, além de carros particulares pertencentes a membros de entidade de apoio ao índio. Como foi sugerido no nosso projeto original, parte das despesas de viagem a Brasília foram cobertas por várias entidades de apoio ao índio e pelos próprios índios.

As reuniões tiveram lugar, nos dois primeiros dias, de manhã e à tarde, na Câmara dos Deputados; no terceiro dia, reuniram-se no Centro Cultural dos Jesuítas, quando tiveram a oportunidade de eleger um conselho regional que dará continuidade aos trabalhos de base a nível das comunidades.

A fim de fornecer às comunidades, em linguagem acessível, as informações necessárias sobre os principais problemas discutidos durante o Encontro, o setor de publicações da UNI, em São Paulo, elaborou uma cartilha, que consta em anexo. Maiores informações sobre o Encontro constam do relatório de Ailton Krenak, também em anexo.

As repercussões do Encontro

Comparado ao I Encontro, realizado em Brasília, em 1982, este II Encontro teve um impacto muito maior, tanto na imprensa, como na sociedade civil em geral. Durante a sua realização, os principais jornais do país divulgaram manchetes de primeira página sobre o Encontro (vide recortes em anexo). A presença dos indígenas no Congresso Nacional contribuiu para a conscientização dos legisladores sobre a urgência e seriedade dos problemas que afligem os povos indígenas no Brasil. Igualmente, a população brasileira acompanhou o Encontro diariamente pela televisão, enquanto os brasilienses elogiavam os índios por sua capacidade de mobilização política

ca, justamente quando o país começava a organizar comícios gigantescos pelas eleições diretas já.

O momento do Encontro foi propício também por uma outra razão: coincidiu com a apreensão pelos Txukahamãe e outros grupos do Alto Xingu de uma balsa, interrompendo o tráfego da BR-80, como medida de pressão política para que as autoridades atendessem às suas reivindicações, a saber, a destituição do então presidente da FUNAI, Octávio Ferreira Lima, e a demarcação de 70 Km de suas terras que haviam sido tomadas por fazendeiros ao longo daquela rodovia.

Logo depois do Encontro, as autoridades cederam à pressão, depois de quatro funcionários da FUNAI terem sido tomados como reféns, demitindo o presidente da FUNAI e prometendo demarcar as terras dos índios. Não há dúvida que a presença de quase 500 índios em Brasília, pouco tempo antes, teve repercussões positivas sobre esses acontecimentos tão significativos.

À cabeça da FUNAI está agora uma administração que parece muito mais aberta — pelo que nos é dado detectar até agora — sob a presidência do advogado Jurandy Marcos da Fonseca, cujos primeiros atos foram a nomeação de dois índios para importantes cargos administrativos: Marcos Terena, antigo presidente da UNI, como chefe de gabinete, e Megaron, Txukahamãe, como diretor do Parque Xingu.

Fica, portanto, muito claro que os objetivos do II Encontro foram plenamente alcançados, havendo mesmo superado as expectativas de muitos. Sua realização mais do que compensou os esforços daqueles que nele participaram diretamente, daqueles que trabalharam na sua organização e daqueles que contribuíram financeiramente para que ele pudesse ocorrer.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

.4.

DOAÇÕES RECEBIDAS

	US\$	Cr\$
OXFAM AMERICA	5,000.00	7.000.000,00
THE FUTURE IN OUR HANDS	2,000.00	2.800.000,00
IWGIA	3,000.00	4.200.000,00
OCCDP	1,999.20	2.796.900,00
OXFAM UK	5,000.00	6.454.800,00*
CONSELHO MUNDIAL DE IGREJAS	3,000.00	4.140.000,00
MISEREOR	3,029.70	4.180.986,00
PÃO PARA O MUNDO	3,000.00	4.200.000,00
CEBEMO	3,254.63	4.491.389,00
BISSCHOPPLIJE WASTENAKTIE	3,032.09	4.200.000,00
FISHER FOUNDATION	500.00	750.000,00
CIMI	725.16	1.000.000,00
CCPY	664.00	915.800,00
TOTAL	34,204.78	47.129.875,00

DESPESAS EFETUADAS

	US\$	Cr\$
TRANSPORTE (ida e volta, incluindo alimentação em viagem)	22,309.00	30.765.000,00
ACAMPAMENTO (reparos, limpeza)	294.00	405.680,00
BARRACAS (aluguel)	580.00	800.000,00
HOTEL (hospedagem de 31 índios Xavante)	363.00	501.000,00
ALIMENTAÇÃO	7,868.00	10.850.500,00
COBERTORES (400)	936.00	1.291.000,00
PLÁSTICOS (para forrar barracas)	81.00	112.200,00
PAPELARIA	106.00	147.270,00
TELEFONE	283.00	390.000,00
DIVERSOS (telex, gasolina, farmácia, fichas de telefone, material de limpeza, etc.)	1,048.00	1.445.266,00
TOTAL	33,868.00	46.707.916,00**

* As diferenças em cruzeiros devem-se às flutuações do câmbio, que, durante o Encontro, variaram de Cr\$ 1.200,00 a 1.400,00 por dólar.

** A diferença de Cr\$ 421.959,00 entre o total recebido e o total gasto será utilizada em cópias xerox e despesas postais para o envio deste relatório. O saldo, se houver, será usado na segunda edição da cartilha da UNI.

Valcida Rita Ramos
 VALCIDA RITA RAMOS
 p/Comissão Organizadora

Relatório "II ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS" - Brasília - 2 a 5/4/84

• PROPOSTA

25 de novembro de 1983 - Reunião de representantes de várias entidades de Apoio à Luta Indígena, deputados membros da recém criada Comissão do Índio no Congresso Nacional, representantes indígenas e alguns membros de instituições internacionais de apoio financeiro ao movimento indígena.

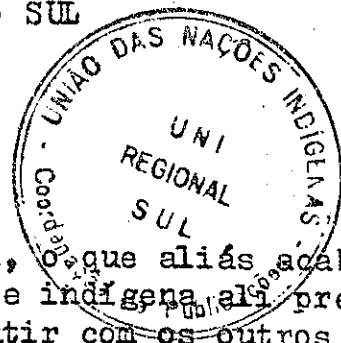
Esta reunião, que foi convocada pelo deputado Mário Juruna, teve como objetivo a discussão da série de decretos e projetos, tanto na área do poder legislativo quanto do executivo, que tinham sido feitos "contra" a população indígena, em número impressionante se considerarmos o período anterior (82/83). Essas discussões tiveram grande peso nas decisões que levaram ao II Encontro, pois não víamos como enfrentar uma verdadeira bateria de decretos senão convocando uma grande mobilização dos diretamente interessados: O Povo Indígena.

Foi também nesta reunião que recebemos a notícia do assassinato de nosso parente, grande lutador Marçal Guarani. Tudo o que vinha ocorrendo no tocante a política indigenista governamental se apresentava tão absurdo e ao mesmo tempo tão agressivo que a proposta de uma grande mobilização de lideranças indígenas, apresentada por Juruna, foi imediatamente aceita. Ato contínuo foi a permanência de alguns representantes de outros estados (estávamos em Brasília) para uma reunião já no sentido de formar os grupos de trabalho para a preparação e convocação do Encontro.

Entidades Organizadoras: Segue, em anexo, um texto que foi produzido na ocasião da primeira reunião, apresentando os participantes ou membros da organização do Encontro. Esse texto foi a justificativa e ao mesmo tempo apresentação do pedido de financiamento encaminhado a várias agências financiadoras.

Divulgação/Preparação do Texto Base: Uma proposta que ficou firmada desde o início dos entedimentos para este Encontro foi a de que seria feita uma publicação - Cartilha - esclarecendo para a população indígena os textos jurídicos: decretos presidenciais, projetos de leis em tramitação no Congresso, legislação existente sobre terras indígenas, assistência, obrigações do Estado, etc.

A Coordenadoria de Publicações da UNI-Regional Sul (em São Paulo), assumiu essa tarefa contando com a assessoria do Departamento Jurídico da Comissão Pró-Índio de São Paulo. A princípio dividiria esta tarefa, no tocante a impressão e distribuição, com o gabinete do deputado Mário Juruna. Como a gráfica do Congresso foi fechada para reforma, coube à Regional Sul da UNI todo o trabalho (custos de produção, edição, publicação e distribuição da Cartilha), atrasando em parte sua edição e sua



distribuição foi feita no Acampamento em Brasília, que aliás acabou sendo uma forma de garantir que cada representante indígena ali presente recebesse um exemplar e tivesse condição de discutir com os outros companheiros o conteúdo deste documento.

Orçamento/Despesas: Os gastos com este Encontro obedeceram estritamente as propostas apresentadas no Projeto encaminhado às agências financiadoras, ou seja, hospedagem e alimentação; transporte aéreo/terrestre/fluvial e alimentação em viagem; despesas diversas: telefone, xerox, medicamentos, transporte local e material de documentação.

O Projeto foi feito inicialmente com base na proposta de se pagar estadia e alimentação à CONTAG, local onde ficaram hospedados os representantes do I Encontro em 1982. Decidindo mais tarde, já na fase de definição do Encontro, que ficaríamos acampados. Isso por várias razões: maior liberdade, maior proximidade ao Congresso Nacional (A CONTAG fica muito distante) - onde ocorreu a maior parte das reuniões e, principalmente, o barateamento da hospedagem e deslocamento de recursos para transporte interno, garantindo assim um maior número de representantes ao Encontro.

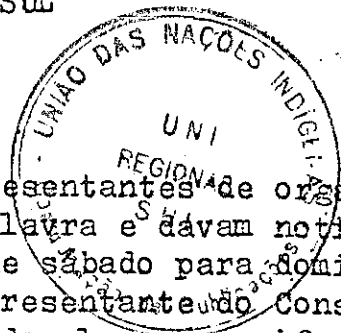
Acampamento: Decidido em reunião que tivemos em fevereiro, segunda quinzena, na Comissão do Índio, em Brasília, com a presença de representantes de vários grupos de trabalho: CIMI, ABA/BSB, Gabinete do Juruna, Pró-Memória, INESC, UNI. O passo seguinte foi garantir o local. Somente na 2ª quinzena de março foi que obtivemos a confirmação do Clube dos Escoteiros de Brasília e passamos a garantir barracas para a instalação no local. Não conseguindo barracas junto ao Corpo de Bombeiros nem às outras instituições passamos a fazer contato junto a particulares, como aluguel.

A infra-estrutura ficou concluída com a confirmação da empresa que forneceria marmitas: almoço/janta/café da manhã durante todos os dias do Encontro.

O tempo chuvoso, a falta de acomodações além das barracas existentes, trouxe alguns contratemplos. Nos dois últimos dias do acampamento continuava a chegar gente e foi preciso providenciar algumas hospedagens fora do Camping. Considerando que a presença de representantes indígenas foi o dobro do previsto, tivemos um Encontro, no tocante a infra-estrutura, muito tranquilo

.. O ENCONTRO

Apesar de ter fixado a data de 2 de abril para a chegada (na parte da manhã, pois o fornecimento da alimentação ficou confirmado para esta data) no dia 30 de março chegou a primeira delegação: os Guajajara do Maranhão. No dia 1º de abril, um dia antes do previsto, já contávamos com 200 representantes das várias regiões do país. E não parou de chegar gente! Cada delegação que chegava fazia sua apresentação ali no nosso acampamento: uns discursavam, outros apresentavam cantos. Contavam da viagem, davam notícias do Brasil.



Nossos irmãos peruanos, argentinos, paraguaios-representantes de organizações indígenas dos respectivos países- tomavam a palavra e davam notícias do movimento indígena da América do Sul. Na noite de sábado para domingo (30/3 p/ 1º de abril) Salvador Palomino Flores, representante do Conselho Índio de Sudamérica (CISA), cantou e dançou mostrando algumas manifestações da cultura Quíchua, povo ao qual pertence.

Dia 02/04: Congresso Nacional- Nosso companheiro, deputado Mário Juruna, nos convocou para seguirmos para o Congresso. Lá tínhamos uma ampla sala para realizarmos nossas reuniões. A proximidade do acampamento permitiu que as reuniões fossem realizadas em dois turnos: de manhã e tarde no Congresso, fazendo o almoço no acampamento.

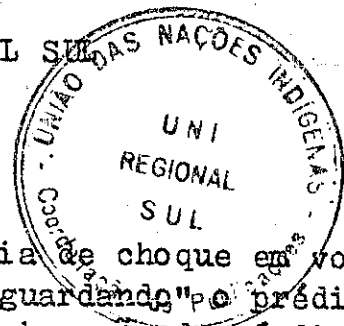
A programação do Encontro, que a princípio seguiria os temas propostos na Cartilha, como, Código Civil, Demarcação das Terras Indígenas, Mineração, etc., sofreu uma grande mudança devido a situação que se criou no Parque Nacional do Xingu: Os índios Txukahamãe, do PNX, haviam confiscado a balsa que faz o transporte na estrada BR-080, rio Xingu, que corta o Parque ao meio e que há anos vem permitindo a invasão de fazendeiros no local. O presidente da FUNAI havia marcado uma reunião com estes índios para uma tentativa de solução ao problema que vem se arrastando há anos e não compareceu. Sequer deu uma justificacão. Os Txukahamãe, apoiados por outras tribos do Parque, resolvem tomar medidas drásticas: aprisionam a balsa e funcionários da FUNAI que se encontravam no Parque e exigem a presença do presidente da FUNAI (que dias atrás havia estado em reunião fechada, em Brasília, com fazendeiros locais) para uma definição na resolução do problema: querem a demarcação dos 40 km, à margem direita do rio Xingu, que por direito lhes pertence. Além de não comparecer o presidente declara: "Preciso manter o princípio de autoridade, não negocio sob pressão." Os índios ficam furiosos e exigem a saída imediata deste presidente.

Com grande maturidade na condução de tantos problemas que aflingem o povo indígena neste país, os 450 representantes indígenas, vindos de todas as regiões do país - do Oiapoque/AP: Galibi, Karipuna, Palikur ao Chuí/RS: Guarani - discutiram todos os temas propostos, apoiando integralmente a luta dos nossos irmãos do Xingu: exigindo a saída do atual presidente da FUNAI.

A imprensa de todo país embola tudo: mostra os índios do Xingu lutando para defender o seu território, Juruna denunciando a arbitrariedade do órgão tutor e como pano de fundo "um encontro de lideranças indígenas em Brasília".

Documentos Encaminhados ao Governo: O Procurador Geral da República recebeu das mãos de uma delegação formada por líderes e chefes indígenas, presentes ao Encontro, uma representação contra o decreto que regulamenta a demarcação de terras indígenas.

Foi também encaminhado ao Presidente da República um outro documento, dando ciência à maior autoridade do país, da situação ameaçadora que se encontra o destino das populações indígenas brasileiras.



FUNAI: O Ministro Mário Andreazza colocou polícia de choque em volta de todo o Ministério do Interior e ostensivamente "guardando" o prédio da Fundação Nacional do Índio, temendo uma "grande invasão dos índios" em sua sede. A imprensa deu grande cobertura do fato pondo assim em evidência o grande ridículo da situação.

Em vista deste grande alvoroço, o deputado Mário Juruna junto com mais chefes indígenas, se dirigiram até a FUNAI para saber o motivo de tantos guardas, capacetes e cachorros. Estavam com medo de que, "defendendo" o que?

Resoluções finais: Na fase final do Encontro decidimos criar um Conselho Indígena Nacional. Este Conselho contará com representantes de cada povo. Os indicados, presentes em nossas reuniões, somam até agora 46 Conselheiros, sendo que em alguns casos, como o dos representantes do Oiapoque ficou decidido entre eles que os três povos ali representados teriam um conselheiro somente. Outros povos indicaram seus representantes em caráter temporário, ficando para definir em assembléias em suas comunidades, um nome definitivo.

Esse Conselho trabalhará em conjunto com as Coordenadorias Regionais da UNI: Norte, Norte II, Centro Oeste, Nordeste e Sul; terão um fluxo de informações sobre o que ocorre na áreas indígenas de todo o país e passarão de suas aldeias notícias para todos os outros parentes espalhados pelo Brasil. Esse Conselho poderá ser convocado para Assembléia Extraordinária, quando necessário, para deliberar sobre os trabalhos do movimento indígena. Todas as decisões sobre os próximos passos da União das Nações Indígenas (UNI) serão tomados a partir destas reuniões.

O Conselho terá que ser ouvido nos casos de indicação de nomes para a presidência da FUNAI, delegados e outros funcionários ligados ao órgão.

Embora esse Conselho não tenha poderes de decisão sobre atos administrativos, todos estes atos afetam a vida das comunidades indígenas e foi nesse sentido que o deputado Mário Juruna, em projeto apresentado e já aprovado pela Câmara dos Deputados, propôs a reestruturação da FUNAI, criando um Conselho Diretor- que substituiria o presidente do órgão -, um Conselho Indígena Fiscalizador- que trabalharia na fiscalização deste Conselho Diretor - e Conselhos Indígenas Regionais-que trabalhariam junto às Delegacias da FUNAI.

Esse Conselho Indígena Nacional, que criamos em nosso Encontro, seria a escola que irá formar quadros capacitados para, a partir da aprovação do projeto de Mário Juruna no Senado, iniciar os trabalhos de reestruturação de fato deste órgão que tanto tem agido contra os interesses e os direitos (garantidos pela Constituição Brasileira) dos povos indígenas.

UNIÃO DAS NAÇÕES INDÍGENAS - REGIONAL SUL

O apoio irrestrito de parlamentares dos vários partidos políticos, da sociedade nacional e do povo brasileiro, como um todo, que podemos sentir nestes seis dias de intensa discussão que mantivemos, nos dará o respaldo para essa tarefa que de resto é a nossa vida.

Documentação: Todo o Encontro foi documentado por uma equipe de cinema (Hermano Penna, José Luis Penna, Marcelo Kujawski e Augusto Sevá) em trabalhos conjunto com a UNI-Regional Sul que assumiu parte dos custos da produção. Este material se encontra em fase de revelação (em laboratório) e é parte de um projeto mais amplo que cobrirá além deste encontro, os fatos mais relevantes que têm envolvido o destino da população indígena deste país.

Atividades Culturais: Em duas noites consecutivas, no Acampamento, foram exibidos filmes-documentários e vídeos:

Sobre Movimento Indígena: "Índios Direitos Históricos"-1980

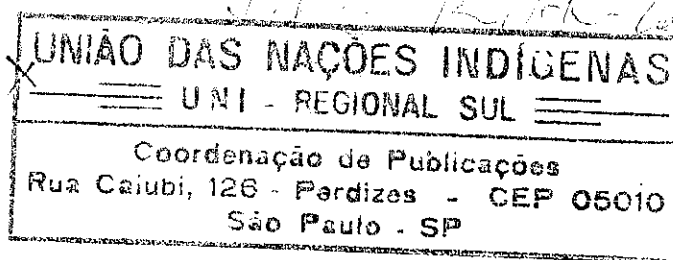
Sobre Índios da América Latina: 2 documentários trazidos pela CISA

Sobre FUNAI: um documentário produzido por uma equipe japonesa sobre os Txukahamãe do PNX (numa visão deturpada sobre a cultura daquele povo, mas que depois serviu de discussão).

Sobre cultura indígena: 2 vídeos.

São Paulo, 17 de abril de 1980

Ailton Krenak





Brasília, 02 de abril de 1.984.

Excelentíssimo Presidente da República

Senhor Presidente,

Hoje estamos reunidos aqui em Brasília e somos mais de trezentos líderes indígenas de várias regiões do país, para levar à V.Exia o seguinte:

- Como é de amplo conhecimento da opinião pública, o Sr. Otavio Ferreira Lima, atual Presidente da Funai, não tem correspondido às nossas ansiedades, que são principalmente no tocante a demarcação das terras indígenas e a harmonia com os demais brasileiros. Ele, Sr. Otavio, tem usado sistematicamente a força policial do DF, para recepcionar comitivas indígenas que chegam até Brasília para tratar de assuntos graves de suas comunidades.

- Como o cargo de Presidente da Funai é de confiança de V.Exia, nós aqui reunidos, pela primeira vez, pedimos a substituição imediata do Sr. Otavio Ferreira Lima, por uma pessoa que tenha sencibilidade pelas questões sociais e principalmente pela particularidade da questão indígena. Tomamos então a iniciativa de apresentar três nomes de nossa confiança: Prof. Dalmo Dallari, Prof. Carlos Moreira Neto e Dr. Pedro Paulo Fatoreli Carneiro.

O que nós queremos, Sr. Presidente da República, é a paz com os homens brancos. Mas infelizmente essa nossa vontade tem encontrado barreira dentro da própria Funai. Basta V.Exia certificar isso com o caso recente do conflito que está existindo



no Parque Nacional do Xingu, onde poderá desencadear um verdadeiro massacre entre brancos e índios. Tudo isso poderia ser evitado se o Presidente da Funai, tivesse agido com seriedade e tato nessa questão. Não só neste caso, mas em todos os outros conflitos entre brancos e índios, a Funai tem sido a verdadeira responsável por eles. Queremos viver em paz, queremos que nossos filhos não sejam filhos do conflito, queremos ser respeitados como gente e como irmãos.

Mário Juruna

DEPUTADO MÁRIO JURUNA

LIDERES:

Nomes:

TUBOS

- 1 - Cláudio Pereira maira
- 2 - Raimundo Inácio Guajajara
- 3 - Cacique Virgulino Bento de Sousa guajajara
- 4 - Cacique Missaio Cassimiro guajajara
- 5 - Benedito de Sousa Guajajara
- 6 - Fortunat de Sousa Guajajara
- 7 - Nelson Tsererowé tribo Xavante Guajajara
- 8 - Floriano Sousa guajajara
- 9 - Waldemar Tsererowé
- 10 - Rafael Hité
- 11 - José Altino Pereira Silva guajajara
- 12 - Augusto Merchite Xavante
- 13 - Alexandre Tenório

- 4 - Antônio Américo Xavier Tupi Quiriri
- Antônia Maria de Jesus Fankaramá
- Francisco Bernardo Guayajara
- Felipe Rodrigues Guayajara
- Flubens Queizo Caricis
- Isaac Marinho Xerente Corique
- Alfredo de Melo Xerente Remerikãri do Caricé
- Bernardo Xerente Calicuri do Rio de Janeiro
- Luciano Xerente Calicuri do Rio de Janeiro
- Bahana Patato
- Edson Monzillo Floriano
- Henrique Operatório Xerente
- Fernando Moreira Tribo Bakairi
- Carlos Maximiano Karajé
- Spuriano Cipriano no Tribo Laing
- Felício de Souza Guayajara
- Francisco Lopes Kaximawa
- Mário Kaximawa
- Samuel Patato Hã-Hã-Hã
- Paulo Muniz do Lado Galão Hã-Hã-Hã
- Filipe de Souza Araújo (Cléber) Funke
- Francisco Luiz dos Santos Brito Laing
- Paulo Lukukui Kaxari
- José APAWAYA Curu SAKAERT.



- 38 - Felipe Ribeiro Guajajara
- 39 - Moisés de Sousa Guajajara Cacique
- 40 - Carlos Sara Cunha Patuxó
- 41 - José Bernardo Guajajara
- 42 - Bellino Atapi - Bapourci
- 43 - Agostinho Pereira dos Santos Kaingang
- 44 - Manoel Edson dos Anjos Karire Tuxla
- 45 - AUA' Nimbôdjé'á' Tupiguarani
- 46 - Porfirio Cacique Tuxla
- 47 - Franco Patuxó representante
- 48 - Luiz Patuxó
- 49 - Ciro de Campos Cacique
- 50 - Tarcís Carlos representante Guajajara
- 51 - Manoel Carlos " " " "
- 52 - José Guido Pereira líder estudante comunidade Guajajara
- 53 - Juvenal Trojano da Silva Cacique Patuxó
- 54 - Osvaldo Trojano da Silva líder comunitário Patuxó
- 55 - José Jansen Cacique Guajajara
- 56 - Ovídio Batista representante Kaingang
- 57 - Vicente Ebrão 1º Cacique Kachinani
- 58 - Tarciso Cacique Pauais
- 59 - Márcio Cordeiro Cacique Pukonani
- 60 - Roberto Van Bickmann representante líder

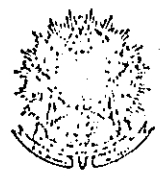


CÂMARA DOS DEPUTADOS

- 62 - Angelina Gansão Líder Tardochimbuqu
- 62 - a Binoõ Silva Xente - Cacique
- 63 - Onirayte Savan de Oliveira Membro Patroã
- 64 - José ~~de~~ ~~Albuquerque~~ Albuquerque Tupuniã
- 65 - Alcelino Aimeani Bakari cacique
- 66 - Antônio da Uira Kanyong Líder
- 67 - Zito Koama Bakari Líder
- 68 - João dos Santos Gusani Cacique
- 69 - Márcio Luiz dos Santos Antônia líder camgangue
- 70 - Wilson Bakari Poze
- 71 - Alexandre Tenório - TENNARIW - TUXAUA -
- 72 - Romão Orlando Gomes Elates Tuxã Poze
- 73 - Avelar Suisante Peronto Representante
- 74 - Valter Francisco - Tereno Representante



- 75. Octaviano
- 76. Albino Pereira *ceci* KINKINIA
- 77. Augustinho Fernandes Apinago Cacique Romão
- 78. Gregório Jeneza
- 79. Antônio Mariano cacique
- 80. José Merquades cacique
- 81. João Renteira
- 82. Amândio Benedito Guadafara
- 83. Silvino Gsto
- 84. José Mpe Kasique Bororo
- 85. José Luiz Kidevare
- 86. DIVINO Comacóreu
- 87. Solu Poagegea Kasique Bororo
- 88. Klaidi Chibae bardo
- 89. Josefa Borora
- 90. Edson Monzilar Cacique Paricís
- 91. Hermilinda de aruda
- 92. Amínio Pereira Guadafara



CÂMARA DOS DEPUTADOS

93- José Antônio de Almeida Cavafanos.

1- João Soares Mendes Casique KAPENAWA

2- Marcello Martins Mungueres BORORO

6- André APO Borroror

97- Zezinho Agua

97- BORORO

99- André Martin

100- João de São Marcos KAPENAWA

101- Lucas Guilherme



CÂMARA DOS DEPUTADOS

- 02- Ernanno O. da Silva - miranha
- 03- Paulo Joralede
- 04- Casimiro Weté
- 05- Timoteo Kempi Kikwa
- 06- Odele [Signature]
- 07- Jacó Escentôwa
- 08- Davo F. [Signature]
- 09- Jacótxianalla Karajá (Patájo)
- 110- Guinha Lutulegado Líder Bororo
- 111- Osvaldo Biépoi Líder Bororo
- 112- Anteroia P.S. Xewum Kariri representante do Pajé
- 113- Caciquivaldemor + Tente
- 114- Camilo Macário dos Santos - Líder. Tribo Xukuru. Kariri
- 115- Manoel Celestino da Silva - Cacique - Tribo Xukuru. Kariri
- 116- Mito Celestino da Silva - Líder. Tribo Xukuru. Kariri
- 117- José Sátiro do Nascimento - Líder. Tribo Xukuru. Kariri
- 118- José Jerônimo da Rocha Filho - Membro - Tribo Xukuru. Kariri



CÂMARA DOS DEPUTADOS

- 1 - Domingos Durkine
- 2 - Bernardo Monóza Vieira
- 3 - Rivaldo Otó Bororo
- 4 - João Geraú de Pedraza Pó
- 5 - Maria Trigue Boto AL
- 6 - Cacique Afepet Tererim da Silva
- 7 - Manoel Ciphône' Laurador e vice Cacique
- 8 - Marino Ciphône' vice Cacique Laurador
- 9 - Afonso Tererim Assessor dos Caciques Laurador
- 10 - Darlene Taekane - Comunidade Posto Indígena Bakuri



- 130 - Cacique Cipriano Terenou Xavani
- 131 - Representante Jardim Xerote
- 132 - Representante Carmelito Pataó
- 133 - Sides Pasa Pataó
- 134 - Representante Ruter Pataó
- 135 - Sides Paulo Pataó
- 136 - Cacico Pedro Pinon Knahô
- 137 - Francisco Knahô
- 138 - Representante do Bakairi Erlando Mairal
- 139 - João Pataó
- 140 - João Pataó e lideres
- 141 - João Pataó
- 142 - Eurimundo Oliveira dos Sideres e lideres



- 143 - Manoel Trarici Tserenatra
- 144 - Paulo Ponda Casemiro
- 145 - Antonio Prudente Neto tribo Bakairi Casiqui
- 146 - Patricio Tsereri
- 147 - Claudio Abreu Paucuro Representante
- 147 - Tobias Tsereripi
- 149 - João Paulo mumbi Casiqui
- 150 - E. Alton Tan (Kana) tribo Casiqui
- 151 - Elias Amun Jamoi (Casiqui) Casiqui
- 152 - Raimundo Omoro
- 153 - Otavio Kureca Casiqui Aldeia de ...
- 154 - Francisco Sirolo
- 155 - Vitório Raimoni tribo Xavante
- 156 - Mussis Waomisho tribo Xavante
- 157 - Adão Tsereshopri tribo Xavante
- 158 - José tropeiro tribo Xavante
- 159 - Benedito Tserabudjada tribo Xavante
- 160 - Silvio Tsipe tribo Xavante
- 161 - Vicente Fernandes Focãe
- 162 - Salvador Gapanema

3 - CA = Simão Batsé



- 4- 38 Juscelino Krentz
- 65- Celso Caguiatall
- 66- pirama Krato
- 67- Milton Rodrigues Krato
- 68- Pedrinho Krato
- 69- Raimundo Cruz Fambrba Caciquei
- 70- albert wafyhi Krato
- 71- Segundo Krato
- 72- Rufino Antunes
- 73- Hilola Bezerra Bezerra
- 74- João Batista Faustino - Polignosira
- 75- Ramo mata membro do conselho Tupin-
gu
- 76- Oscar Krato
- 77- Adriano O Pirinã Tuchana Tamar-
rio Pirus. município Taipau a
Caciquei itambe pataxo di coroa vermbra
Porcelina pataxo



CÂMARA DOS DEPUTADOS

- 191 - Cuiçaque. Abstrac. Ramo. Suikô/bã
- 192 - Vicente. Wa omure. Tribes Xawante

Síndico



CÂMARA DOS DEPUTADOS

- 173 - José Aurélio ATUCC-CRAU
- 186 - Manoel Brito - PATAXÓ



- 185 - Orlando Silva Vaquecetugo
- 186 - Bororo
- 187 - Joaquim Balisto Xerento
- 188 - Juan Juan Lucinda Xerento
- 189 - em nome KAIABI
- 190 - Raimundo da tribo apaka
- 191 - Anterois Aurelianos
- 192 - Andeia Potigara
- 193 - da Paraíba
- 194 - Offic' do Santos - Representante Kanifuna
- 195 - Paulo Orlando Watary
- 196 - Cacique Palicus.
- 197 - Caci qui joré apiragí
- 198 - Sílvia Amofunepá
- 199 - Tribo Amantato
- 200 - José A. Polaris - Vice. cacique - koko
- 201 - Geraldo Sod. Lider tribo Galibi
- 202 - Ledilson Reis do Silu - Fulni-ô



CÂMARA DOS DEPUTADOS

- 209 - Salva Coiraguezen
- 210 - Barro do P.I. Perigara
- 211 - Representante
- 212 - ARRÃO Almeida Barro
- 213 - FILUIZO R DUGOXEREO
- 214 - Barro



CÂMARA DOS DEPUTADOS

215
N.º - José Flávio Fariao - Tribo Fariao - Capitão 1111



CÂMARA DOS DEPUTADOS

- 216 - Tururin - Tribo Pataxó - Cacique - BA
- 17 - Alfredo Brás Salvador - Pataxo - Vice-cacique - B.
- 18 - Leônicio - Apurina - Cacique (Am)
- 19 - Angelo Garcia - Kaingang - Conselheiro - PR
- 20 - João Rodrigues Frotz - Kaingang - Cel - PR.
- 21 - José João do Sto - Pankararu - Cacique - PE
- 22 - Miguel Monteiro do Sto - Pankararu - Fajã - PE
- 23 - Gerson - Xerente - Cacique - G.O.
- 24 - João Elias Moreira - Kaingangue - Conselh. PB.
- 25 - Adão Lopes - Kaingangue - Capitão - PB.
- 26 - Augusto Moreira - Kaingangue - RB
- 27 - Joaquim Manuel Ciríaco - Potiguara - PB.
- 28 - Manuel Bernardo - Potiguara - PB
- 29 - Vitor Koroó Nascimento Conselheiro - PR.
- 231 - Gabriel Nascimento Kaingangue - roraima
- 232 - Guarani ^{de São Paulo} José Fernandes Souza Cacique
- 233 - Salvador Palomino Flores. QUECHUA - PERU.
- 34 - José de Oliveira dos Santos. Cacique. Guarani SP.
- 35 - Gomecindo. AVATU. Micim Cacique. Guarani.
- 36 - de: M. Bot. Micim. K.M. 29.5. - Sto. Amaro. SP.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

- 37 Pernambuco Caimete Corio, café
- 23⁸ Aisto Tsawérete tribo Karante
- 39-9 Francisco Piõmpa tribo sarante
- 10-filiano Roxalla Bakari Representante da comunidade
- 41-Rosely Marcos Galache (tribo Terena) - função - monitor de saúde
- 6/2 Agualdo Royal tribo Bororo (líder)
- 43-Francisco Kraac secretário do conselho
- 44-omick Tchawéic São Marcos MT
- 35 Domingos Savi meriapuzuru Bororo mebo
- 5-Florian KANGANGUI
- 7-Vacilo Elias Terena
- 8-House Botista Jorçaluz
- 49 ~~Huvelo~~ (Federico ONTIVEROS - CENTRO KOLLA DE ARGENTINA)
- 50 ~~Raymonoi~~ FLORENCIO RAYMONOI AYALA QUECHUA - PERU.

Lideres



CÂMARA DOS DEPUTADOS

- 1) Antonio Rurêmi Caravante
- 2) Benedito BAKI-zi
- 3) Sergio BOKI-i
- 4) Emedino Kugoterem Boroto
- 5) Rubens Queiza Paricis - cacique
- 6) Vicente Canabio
- 7) Zoloni no Patato
- 8) ~~Antônio~~ Carlos Faian Kaiabi
- 9) Sidis Araçu Fernandes DA BALANIA Patato
- 260 tatuta Patato
- 10) Roguel revasato Patato
- 11) Tribal Emorono (Lider Bonoro)
- 203 Joao Antonio
Laperape Itã Wavaturipi
- 204 Augustinho Fernandes Apinagê
- 205 Sabino Almeida de Souza Apinagê
- 206 Joaquim Apinagê
- 204 Maria Barboza Apinagê

268
FRANCISCO SUTERAPIAGÉ

(OS TRIBOS TERENA)



CÂMARA DOS DEPUTADOS

- 269 Salim Lippi vice presidente
- 270 Comas Martins Representante Terena
- 271 Mauricio Candellais Terena vice capitão
- 272 Jaime de Almeida Representante Terena
- 273 Rufino Candellais Representante Terena
- 274 Judencio Henrique Corique Terena Representante Terena
- 275 Paulo Roberto " " Terena
- 276 Esteliano Costa Conselheiro Terena
- 277 Zélio Albuquerque Representante Terena
- 278 Marcelino Pereira Associação da Igreja Evangélica Assembleia
- 279 Luciano Salvador Volere Terena
- 280 Gilberto Augusto Terena
- 281 Milton Raimundo Representante Terena
- 282 Hipólito Henrique Representante Terena
- 283 Galvão Pereira - Líder das Comunidades
- 284 Salim de Albuquerque Líder
- 285 Miguel Antonio Terena 2º Vice presidente
- 286 José Antonio Terena 1º Vice presidente
- 287 DARIO JOSÉ MACHADO "TERENA" 2º vice presidente geral da Equipe Wikisparrow



238 - Maurício Loyola *caixa*
 239 - Adelfino Melgão *caixa*

290 - Tonico Ricordi *caixa*

291 - Cwara Memli Quaresmi

292 - Agripino Benites

293 - Jeronimo da Silva Nunes

294 - Martin Zolano *caixa*

295 - ~~Prisifiano~~ Prisifiano ~~Conselheiro~~ *caixa*

296 - Cassiano Aguiar *capitão caixa*

297 - João Matheus Representante *caixa*

298 - João Batista de Oliveira *caixa*

299 - Orla ~~Passa~~ *caixa*

300 - Modesto Pereira Ex. capitão *caixa*

301 - Alvaro Fernandes Fampaió - TUKANO